

Análise e Perspectivas

Nordeste foi a Região que mais gerou postos de empregos no País em agosto de 2017

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho, o Brasil registrou crescimento de 35.457 empregos com carteira assinada em agosto de 2017, resultado dos 1.254.951 admitidos e de 1.219.494 demitidos. No acumulado do ano, houve crescimento de 163.417 postos de trabalho, representando expansão de 0,43% em relação ao estoque de dezembro de 2016.

Em termos setoriais, os dados revelam que cinco dos oito setores de atividade econômica apresentaram expansão do nível de emprego no País em agosto de 2017, destacando-se por ordem de importância: **Serviços** (+23.299 postos), **Indústria de Transformação** (+12.873 postos), **Comércio** (+10.721 postos), **Construção Civil** (+1.017 postos) e **Administração Pública** (+528 postos). No entanto, **Agropecuária** (-12.412 postos), devido ao fim de safra de algumas

culturas, **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (-434 postos) e **Extrativa Mineral** (-135 postos) finalizaram com redução do nível de emprego formal (Tabela 1).

O grande destaque **Nacional** para o mês de agosto de 2017 foi **Serviços**. Com registro de geração de 23.299 postos de trabalho formal, o crescimento deriva da criação de empregos com carteira assinada em quatro dos seis subsetores que compõem a atividade; são eles: *Ensino* (+17.532 postos), *Serviços médicos e odontológicos* (+6.316 postos), *Comércio de administração de imóveis e serviços técnicos profissionais* (+3.231 postos) e *Transporte e comunicação* (+995 postos). No entanto, *Instituições financeiras* (-3.155 postos) e *Serviços de alojamento, alimentação reparação e manutenção* registraram saldo negativo em agosto de 2017.

Tabela 1 – Brasil: Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica – Agosto e acumulado de 2017

SETORES	Agosto de 2017			Jan a Ago/2017		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Serviços	528.282	504.983	23.299	4.144.789	4.038.967	105.822
Indústria de Transformação	215.805	202.932	12.873	1.699.037	1.644.280	54.757
Comércio	304.462	293.741	10.721	2.415.567	2.514.837	-99.270
Construção Civil	120.436	119.419	1.017	930.164	960.494	-30.330
Administração Pública	5.014	4.486	528	60.443	41.519	18.924
Extrativa Mineral	2.874	3.009	-135	24.107	25.904	-1.797
S. I. U. P.	5.528	5.962	-434	51.538	51.591	-53
Agropecuária	72.550	84.962	-12.412	738.751	623.387	115.364
BRASIL	1.254.951	1.219.494	35.457	10.064.396	9.900.979	163.417

Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

No recorte geográfico, todas as Regiões apresentaram crescimento de novos postos de emprego celetista em agosto de 2017. **Nordeste** (+19.964 postos, 56% do total de empregos gerados no País) configurou a Região com

maior expansão do nível de emprego. Em seguida, têm-se o Sul (+5.935 postos), Centro-Oeste (+4.655 postos), Norte (+3.275 postos) e Sudeste (+1.628 postos), conforme especificado na Tabela 2.

Análise e Perspectivas

Nordeste foi a Região que mais gerou postos de empregos no País em agosto de 2017

Tabela 2 – Brasil e Regiões: Saldo dos admitidos e desligados – maio a agosto de 2017, acumulado do ano

Área Geográfica	Saldos				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Jan-Ago/2017
Norte	-1.024	1.847	5.346	3.275	-2.109
Nordeste	372	4.981	6.641	19.964	-62.139
Sudeste	38.691	9.273	11.764	1.628	91.488
Sul	-10.595	-14.620	-62	5.935	53.646
Centro-Oeste	6.809	8.340	12.211	4.655	82.531
BRASIL	34.253	9.821	35.900	35.457	163.417

Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Nordeste finalizou agosto de 2017 com geração de 19.964 postos de trabalho, representando a Região que mais criou postos de empregos no País, resultado do total dos 182.574 admitidos e os 162.610 demitidos, conforme o Cadastro Geral de Empregados e

Desempregados (CAGED). É importante frisar, que desde maio de 2017, a Região vem apresentando saldo positivo na movimentação de empregos formais, desta forma, configurando uma tendência favorável ao mercado de trabalho regional, ainda que modesta (Tabela 3).

Tabela 3 – Nordeste: Saldo dos admitidos e desligados por setor da atividade econômica - maio a agosto de 2017, acumulado do ano

SETORES	Saldos				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Jan-Ago/2017
Administração Pública	210	78	260	7.519	3.343
Agropecuária	5.079	2.839	2.878	5.145	-45.186
Comércio	-4.211	981	-1.879	4.458	-10.091
Construção Civil	-1.166	-1.840	-53	2.883	10.635
Extrativa Mineral	-185	-36	32	272	3.046
Indústria de Transformação	-47	2.722	2.883	123	3.777
S. I. U. P.	763	115	-117	19	-1.384
Serviços	-71	122	2.637	-455	-26.279
NORDESTE	372	4.981	6.641	19.964	-62.139

Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Setorialmente, o resultado positivo na Região no mês de agosto foi impulsionado pela **Administração Pública** (+7.519 postos), **Agropecuária** (+5.145 postos), **Comércio** (+4.458 postos), **Construção Civil** (+2.883 postos), **Extrativa Mineral** (+272 postos), **Indústria de Transformação** (+123 postos) e **Serviços Industriais de Utilidade Pública** (+19 postos). Todavia, apenas o setor de **Serviços** (-455 postos) reduziu o estoque de trabalhadores com carteira assinada no período em

análise, de acordo com os dados da Tabela 4.

Regionalmente, em agosto de 2017, a **Agropecuária** mostrou-se na segunda colocação na geração de empregos celetistas, impulsionada principalmente pelo cultivo de plantas de lavoura temporária (sendo +1.926 no Rio Grande do Norte), pelo cultivo de frutas de lavoura permanente (sendo +808 na Bahia e +814 em Pernambuco) e pelo cultivo de cana-de-açúcar.

Análise e Perspectivas**Nordeste foi a Região que mais gerou postos de empregos no País em agosto de 2017**

Tabela 4 – Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica – Agosto e acumulado de 2017

SETORES	Agosto de 2017			Jan a Ago/2017		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Administração Pública	17.488	9.969	7.519	101.216	97.873	3.343
Agropecuária	28.427	23.282	5.145	183.285	228.471	-45.186
Comércio	24.502	20.044	4.458	171.198	181.289	-10.091
Construção Civil	69.053	66.170	2.883	554.431	543.796	10.635
Extrativa Mineral	1.354	1.082	272	13.140	10.094	3.046
Indústria de Transformação	604	481	123	8.263	4.486	3.777
S. I. U. P.	479	460	19	3.740	5.124	-1.384
Serviços	40.667	41.122	-455	320.372	346.651	-26.279
NORDESTE	182.574	162.610	19.964	1.355.645	1.417.784	-62.139

Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.